

ENTRE OS DOCUMENTOS DIDÁTICOS ORIENTADORES E A PRÁTICA DO TRABALHO, O QUE SE ESPERA E O QUE SE OBTÉM DO PORTUGUÊS INSTRUMENTAL EM CURSOS TÉCNICOS E PROFISSIONALIZANTES?

Joane Marieli Pereira Caetano – UENF – joaneiff@gmail.com
Milene Vargas da Silva Batista – UENF – milenevargas@hotmail.com
Eliana Crispim França Luquetti – UENF – elinafff@gmail.com

Área Temática IV: Educação e Ciências Sociais/ Educação e Trabalho

O presente estudo tematiza a abordagem da disciplina de Português Instrumental (PI) em cursos técnicos nos Institutos Federais de ensino. Historicamente, conforme Soares (2002), a disciplina de Português adquiriu uma metodologia instrumental a partir do início dos anos 1970, em decorrência da nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei 5692/71). Diante desse contexto, parte-se do seguinte questionamento: Qual a perspectiva de alunos e professores de institutos federais sobre a disciplina de Português Instrumental: a serviço da qualificação para o trabalho (abordagem técnica, instrumental) ou preparo para a vida cidadã (perspectiva humanizadora)? Assim, tem-se como objetivos problematizar a abordagem do Português Instrumental em nível técnico-profissionalizante diante das expectativas propostas por documentos orientadores como os PCNs, PDI (IFF) e os PPCs dos cursos técnicos e contrapor o letramento no ensino de nível médio-profissionalizante sob as ópticas dos documentos oficiais e as práticas do cotidiano escolar. Metodologicamente, utiliza-se como instrumentos de pesquisa: estudo de caso acerca do ensino de Português Instrumental no IF-Fluminense Campus Itaperuna; análise documental: ementas/planos de ensino dos cursos técnicos; livros didáticos de Português Instrumental; proposta institucional disposta no PDI (IFF), nos PCNs etc.; questionário fechado/entrevistas: perspectiva discente e docente; grupos focais com os alunos. A pesquisa ainda se encontra em caráter experimental, em andamento, porém, já se tem como resultados que, embora os documentos oficiais, que regem a política institucional destes estabelecimentos de ensino, conduzam a uma formação integral do educando, a abordagem do ponto de vista do PI e técnico ainda é conservadora e enraizada nos modelos tradicionais. Paire no processo de ensino-aprendizagem de PI a premissa tradicional da urgente aplicabilidade técnica, prática de PI ao futuro técnico no trabalho. Pode-se verificar a importância de compreender a disciplina de PI por intermédio de retomadas históricas, as quais permitem identificações sobre como o sujeito categoriza seus modelos cognitivos idealizados que interferem em suas expectativas a respeito do mundo. Tal conceptualização faz com que alunos e professores busquem imediatamente por uma disciplina de cunho instrumentalizado.

Palavras-chave: Educação técnica, Ensino profissionalizante, Português Instrumental.

Instituição de fomento: CAPES, FAPERJ, UENF.



CONEPE II CONGRESSO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO 2015

